

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 009/2019 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 05 de setembro de 2019

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

Onézimo Soares Ribeiro

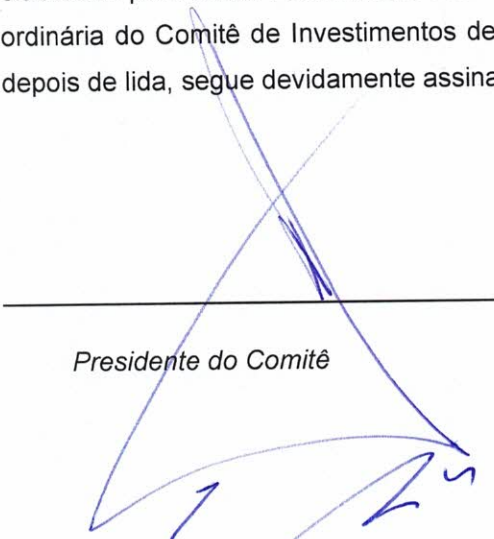
João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 05 de setembro de 2019. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos efetuada ao longo do mês de agosto/2019. Conforme o que foi aprovado na 8ª Reunião Ordinária foram resgatados R\$ 884,5 mil em datas diversas para pagamento de despesas administrativas do CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF – CNPJ 11.060.913/0001-10 e aplicados R\$ 6,117 milhões em datas diversas no CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP – CNPJ 10.577.503/0001-88. Informa também o presidente que foram recebidos em 14/08/2019 o montante de R\$ 458.397,21 referente à amortização do GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92, conforme plano de liquidação do gestor aprovado em Assembleia Geral de Cotistas em 21/12/2018. Em seguida, o presidente informou que o IPMS participou em agosto/2019 da Assembleia Geral de Cotistas dos seguintes Fundos de Investimento: i) INCENTIVO FIDC MULTISSECTORIAL II - CNPJ: 13.344.834/0001-66 em 08/08/2019, cuja pauta proposta pelo Administrador foi: 1) apresentação da atual situação do Fundo; 2) situação de caixa; 3) abertura do lastro das operações; 4) ações judiciais tomadas para execução das garantias; 5) avaliações sobre ações para responsabilização do gestor, administrador e custodiante; 6) distribuição do caixa líquido; 7) emissão de extratos pendentes – atualização; e 8) inclusão de taxa de sucesso da Gestora na monetização de ativos recuperados; ii) INFINITY INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CNPJ 05.500.127/0001-93 em 29/08/2019 (por voto eletrônico), cuja pauta foi: transferência da administração do

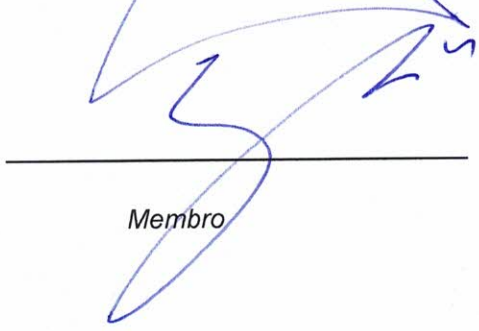
Fundo para a DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT ou para o BANCO DAYCOVAL S.A. – CNPJ 62.232.889/0001-90, e transferência da custódia para o BANCO DAYCOVAL; iii) TOWER e TOWER II FIRF (CNPJ 12.845.801/0001-37 e 23.954.899/0001-87) – em 01/08/2019 foi realizada Reunião de Comitê de Acompanhamento das Ações realizadas pelo Gestor e Administrador na recuperação de créditos dos Fundos. ; iv) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA – CNPJ 15.711.367/0001-90 – Reunião de Acompanhamento, onde foram apresentados aos Cotistas informações atualizadas sobre a composição da carteira do Fundo, bem como outros assuntos relacionados ao Fundo e não sujeitos a deliberação. Em seguida, o presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 30/08/2019 sendo que os resultados até o final do mês de agosto/2019 apontaram uma rentabilidade no mês negativa de 0,72% *versus* a meta atuarial projetada de 0,62%, sendo que em agosto a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi negativa em cerca de R\$ 1,702 milhão e no segmento de renda variável foi positiva em cerca de R\$ 34,104 mil. No ano acumulado até 30/08/2019 a rentabilidade foi de 9,11% *versus* a meta atuarial projetada no período em 6,60%. O Presidente destaca ainda que o rendimento acumulado no ano foi de cerca de R\$ 28,313 milhões (sendo R\$ 24,270 milhões no segmento de renda fixa e R\$ 4,042 milhões no segmento de renda variável). O Presidente destaca a rentabilidade do IPMS superou a meta atuarial projetada no período, estando com performance 38,03% superior à meta. Continua a explanação analisando o relatório de Rentabilidade Diária da CEF, onde fundos de de vértice longo (IMA-B e IMA-B 5+) apresentaram até o dia 04/09/2019 rentabilidades acumuladas no ano de 22,47% e 16,63%, quando comparados com os de vértice médio (IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA) cuja rentabilidade no mesmo período é de 8,49% e 7,30% e especialmente nos de curto prazo (IRF-M1 e CDI), com rentabilidade em 2019 de 4,59% e 4,15%. Por outro lado, o Presidente destaca que no mês de agosto a rentabilidade foi negativa e questiona os outros membros do Comitê e o Diretor Administrativo e Financeiro se houve um questionamento junto aos principais gestores o qual o IPMS possui aplicações a respeito da forte volatilidade dos IMAs e qual deveria ser o posicionamento do IPMS perante a este cenário. O Presidente foi então informado que o IPMS já conversou com o Banco Bradesco em 29/08 e com a CEF em 03/09/2019 e há uma conversa agendada via *call* com o Banco Brasil a respeito de cenário. Recapitulou-se o conversado com o Banco Bradesco e a CEF, que informaram manter o mesmo cenário projetado anteriormente de queda na taxa de juros, havendo a sugestão por ambos os gestores, que para fazer frente à volatilidade do mercado, o IPMS pode buscar a aplicação em Fundos de Gestão Ativa, em conjunto com a manutenção do investimento em vértices longos para bater a meta atuarial. Passa então à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS de julho/2019 que destaca que, não obstante os dados de atividade pouco animadores, a perspectiva é de retomada gradual do crescimento com o avanço da confiança e melhora das

condições financeiras, sendo que para o cenário de juros, projeta-se uma SELIC em 5,00% a.a. No cenário internacional, a reunião entre negociadores dos EUA e China terminou sem que fosse possível criar um ambiente favorável à realização de um acordo comercial entre os dois países. Mesmo após a trégua iniciada no G-20, ainda não é possível afirmar que houve um engajamento real na construção de um acordo. No Cenário Mensal de 09/08/2019 elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, há uma corroboração da mesma visão apresentada pelo Boletim RPPS da Caixa, somente acrescentando que, no cenário internacional, que essa intensificação das tensões e a consequente elevação da incerteza diminuem a probabilidade de retomada da atividade global na segunda metade de 2019, comprometendo também o cenário para 2020, fazendo com que o e o aumento da probabilidade de desaceleração mais intensa da atividade devem levar o FED a realizar mais dois cortes de juros em 2019. O Comitê passa então a analisar o Boletim Semana em Foco (30/08/2019) elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, informa que a expansão do PIB no trimestre passado, ainda que lenta, exhibe alguns sinais qualitativos positivos para o crescimento doméstico, enquanto que no cenário internacional, os desafios seguem presentes, sendo que a renegociação da dívida na Argentina mais um vetor de incerteza. Além disso, a desaceleração da economia global foi reforçada com indicadores conhecidos nesta semana, com continuidade do diferencial de crescimento entre EUA e o resto do mundo. Finalmente, passando à análise comparativa no Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 30/08/2019, verifica-se que o mercado projeta uma taxa SELIC em 5,00% até o fim de 2019 e 5,25% no fim de 2020, ante a previsão de 5,25% e 5,50% verificadas no relatório de 02/08/2019. O Comitê considera que a volatilidade da curva de juros é preocupante, porém verificou que a maior parte do mercado acredita na manutenção da tendência de queda da taxa SELIC, o que favorece o cenário de queda geral da curva de juros, sendo, portanto, favorável à manutenção da estratégia de carteira atual. Por outro lado, o Comitê entende que é interessante no momento atual a aplicação em Fundos de Gestão Ativa, que possuem maior mobilidade de movimentação de *duration* que quando realizados internamente pelo IPMS. O Presidente questionou se o Fundo de Gestão Ativa da CEF encontra-se credenciado, recebendo resposta favorável. Com isso o Comitê APROVOU: i) aplicar todo os ingressos de recursos: I) o montante proveniente de resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55, o qual encontra-se já credenciado. ii) para o pagamento de despesas administrativas deverão ser resgatados recursos do CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF – CNPJ 11.060.913/0001-10, ou visto que houve o alerta do Diretor Financeiro que o saldo existente seja insuficiente para fazer frente às despesas do mês, fica também autorizado o resgate no CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90. O Comitê também aprova realocação de investimentos no Banco do Brasil caso ocorra recuperação dos vértices longos, aprovando o resgate no BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC DE FI – CNPJ 13.327.340/0001-73, cujo valor aplicado é de cerca de

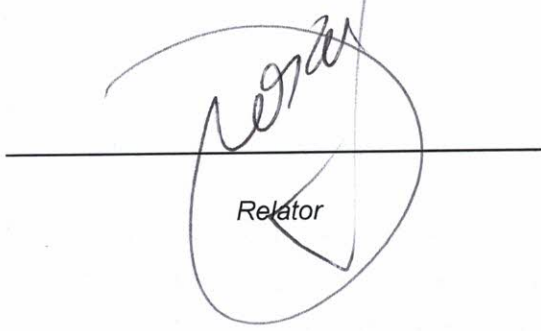
R\$ 15,8 milhões, devendo ser realizado o resgate total e aplicado no BB PREVID RF IMA-B - CNPJ 07.861.554/0001-22. Mais uma vez o Presidente ressalta novamente na necessidade de monitoramento diário e constante da Carteira de Investimentos, sendo qualquer membro do Comitê ou o Diretor Administrativo e Financeiro livre para convocar Reunião Extraordinária do Comitê caso necessário. São anexos a esta: i) Ata das Assembleia do Incentivo FIDC, Infinity FIM, bem como do Material de Apresentação do Tower e Tower II e do W7 FIP; ii) Ata da Assembleia GGR PRIME I FIDC de 21/12/2018. iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 30/08/2019; iv) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 30/08/2019 e 04/09/2019; v) Relatórios de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 02/08/2019 e 30/08/2019; vi) Boletins Semana em Foco de 30/08/2019 e Cenário Econômico de 09/08/2019 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco e Boletim RPPS de Julho de 2019 elaborado pela Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 9ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2019 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Membro



Relator